

CULTURA

DIRETOR RESP. — O DIRETOR DO COLÉGIO

GERENTE — O PRESIDENTE DO GRÊMIO

Organização do Grêmio Literário Pe. José de Anchieta — Colégio Valenciano São José

— Registrado sob o n. 4 de acordo com o Decreto n. 18.542 —

ANO 7

Marquês de Valença, 20 de Dezembro de 1952

NÚMERO 56

O Ano Jubilar

MONSENHOR TOMÁS TEJERINA

Findou o 25º aniversário da fundação do Colégio Valenciano São José, onde perto de 5.000 alunos foram matriculados neste quarto de século.

Festas, comemorações e júbilo, como a data merece, não faltaram; o dia 8 de junho foi um dia de consagração dos ideais que procuramos inculcar nos jovens que aqui vêm à procura de formação, de orientação e de saber.

Fundador, diretoria, autoridades, professores, alunos, ex-alunos e amáveis visitantes, em íntima camaradagem, puseram de manifesto o que tem sido até agora e o que se espera no futuro desta benéfica instituição.

A data exigia, de parte dos alunos, um fecho, senão de ouro, ao menos argenteo, como o jubileu; a colheita, porém, na apuração final, tem sido, infelizmente, bem fraca; pudéramos dizer de ferro, e de ferro de baixa qualidade.

A percentagem de reprovações, de dependentes de 2ª. época, e o grande número dos que passaram, na *tangente*, indicam que o problema escolar continua, senão agravando-se, ao menos estacionário.

De quem é a responsabilidade? Pergunta difícil de responder, sobre a qual mui-

to têm debatido grandes figuras da Pedagogia Nacional, sem que tenha sido encontrado um remédio eficaz e decisivo.

Deixando de lado o melo hostil em que vivem os moços, preocupados, exageradamente, com a fita em série, a revista ou revistas da semana e o partido dos domingos, que absorvem grande parte do tempo disponível e dispersam suas energias, cremos que uma boa dose de responsabili-

de cabe, salvas honrosas exceções, aos srs. pais dos alunos.

Há pais displicentes que permitem que seus filhos falem às aulas sem qualquer causa razoável, ficando em casa, ou na rua, enquanto os professores estão à sua espera no Colégio; pais que servem-se de qualquer pretexto, aniversário do irmãozinho, casamento da

titia, batizado do sobrinho, ou visita das priminhas, para solicitar a dispensa do Colégio por dois, três ou quatro dias, conforme o aluno entender, pois os pais acreditam tolamente, nas manhas do aluno que quer distrair-se e folgar, quando devia estudar e trabalhar, com afinco, na sua formação intelectual e moral.

Pais que não controlam a vida esco-

Conclui na 2ª. página



O ANO JUBILAR

Conclusão da 1a. página

lar dos filhos, que não estão ao par de suas notas, que não mereçam um horário de trabalhos escolares, o que podem esperar no fim do ano? De quem podem reclamar, se o aproveitamento é fraco?

A diretoria emprega os meios que tem à seu alcance; os professores são assíduos, até o ponto de que, muitos deles, não faltaram a uma só aula durante todo o ano letivo; observamos, rigorosamente, o calendário escolar e, através do jornal ou de avisos particulares, alertamos aos alunos e aos srs. pais.

Faltam dedicação por parte dos alunos e cooperação por parte de muitos pais, e sem isto, o aproveitamento não pode melhorar.

Visita à Volta Redonda

Enzo Desiderati

Em fins de Setembro, puderam os alunos do Curso Científico, verificar a grandiosidade da Cia. Siderúrgica Nacional, que sem dúvida constitui o primeiro passo firme para o estabelecimento da indústria pesada no país que só prosperava em períodos de crises mundiais e de produção e intercâmbio comercial.

Estamos quasi emancipados, pois já podemos ampliar nosso parque ferroviário, amecânica em geral e a construção naval.

Hoje no Brasil, pode firmar-se a indústria que dependa do aço, porque esta matéria prima essencial não necessita mais ser importada.

O aço é indiscutivelmente a alavanca do progresso das nações modernas.

Visitando-se a grande Usina sentimos a satisfação de sermos brasileiros, pois lá verificamos um produtivo trabalho que dia a dia situa-nos a par com as grandes nações.

Por gentileza dos dirigentes pudemos ver de perto o Alto-forno, a Aciaria e a Laminação e de cada dependência visitada obtivemos os maiores detalhes do funcionamento que nos acompanhava.

Terminada a visita ao maior parque industrial, dirigimo-nos Barra Mansa, onde disputamos uma partida de futebol com a equipe do Colégio Verbo Divino, que diga-se de passagem excedeu-se em gentilezas.

De Barra Mansa, rumamos à bela Pinheiral onde disputamos uma partida de voley e Futebol com os alunos da Escola Agrícola

Nilo Peçanha*.

Foram dois dias de atividades produtivas, pois além de visitarmos a Grande Siderúrgica houve a possibilidade de visitarmos modelares estabelecimentos de ensino.

Sob o ponto de vista esportivo, nosso colégio lutou bastante e portou-se sempre como adversário valoroso.

Fazemos votos para que em 1953, sejam realizadas novas visitas, que se revistam do grande aproveitamento da que fizemos este ano, da qual teremos a grata recordação de dois dias bem vividos.

UM PASSO A MAIS

J. BARRA SOBRINHO

Estamos dando um passo a mais no conagraçamento da "família ginásiana São José", se assim podemos denominar o elo que nos prende e ainda nos prende ao nosso tão querido Colégio.

Somente quem teve a ventura de passar pelos bancos do Colégio São José, o nosso querido Ginásio de outrora, sabe o significado da fundação da Associação dos ex-alunos".

Havia como não podia deixar de acontecer, um elo invisível entre o Colégio que deixamos e nós próprios.

O Colégio sempre foi para todos nós, do internato mais do que o externato, um prolongamento de nossos lares.

A questão era apenas o toque de reunir o que estava faltando e esse foi dado através da nossa Associação, no 25º aniversário de fundação do Colégio.

Quanta coisa poderemos esperar dessa Entidade que congrega os alunos de todas as turmas que por aqui passaram!

Amizades já um pouco esmaecidas pela longa ausência e falta de contacto serão reatadas com o reencontro, pelo menos anual, de velhos colegas.

Cada um revelará o cabedal de conhecimentos que a experiência lhe deu e os mais novos poderão não incidir nos mesmos erros, alertados pelos mais velhos... E os velhos casos surgirão... e novos casos virão enriquecer o anedotário geral... as evocações de outrora tomadas às lembranças mais recentes, serão como que o lume a alimentar as palestras de velhos amigos, costume bem brasileiro...

Mensagem de Natal

MONSENHOR TOMÁS TEJERINA

Novamente ecoará no mundo todo, em hinos religiosos, nos cartões de felicitação e nos títulos da Imprensa, a mensagem de Paz que, faz quasi 2000 anos, trouxe ao mundo o Príncipe da Paz, Jesus Cristo: "Gloria a Deus nas alturas e, paz na terra aos homens de boa vontade".

Cristo entrou no mundo augurando a paz para os homens e passou a sua vida mostrando os caminhos que conduzem à paz; os homens de então, como os de hoje, desdenharam sua doutrina e seus caminhos, renunciando à verdadeira paz.

Poucas vezes a História nos apresenta a Humanidade tão agitada, tão longe da verdadeira paz como neste século XX.

Todos dizem que procuram e querem a paz, "et tamen non est pax". Poucas vezes nuvens tão carregadas ameaçaram a Humanidade como nos nossos dias, sem saber como, nem quando desabarão.

A família, base de uma sociedade ordeira e pacífica, está minada e ameaça ruína; os políticos não se entendem; os Estadistas sinceros, são, cada dia, mais pessimistas; os Diplomatas, como herboletas em véspera de tempestade, se agitam de cidade em cidade, de Continente em Continente, sem saber, eles mesmos, para onde vão, o que pretendem ou o que querem; andam como crianças que jogam à galinha cega, às apalpadelas, sem rumo nem direção.

A Humanidade, em seu egoísmo necio, em seu orgulho estúpido, quer resolver seus problemas de acordo com as paixões e caprichos dos homens. Fala-se de grandes e de pequenos, de fortes e de fracos, de impostores e de servidores submissos, quando, diante de Deus, todos somos iguais, pois somos irmãos. Em lugar da glória de Deus, procura-se a glória humana e a satisfação dos caprichos dos mais fortes ou dos mais espertos; em lugar da boa vontade, guiada pela razão e pela justiça, vinga, frequentemente, a razão da força, do dinheiro ou do negócio; luta-se com uma mão contra os que se apresentam como inimigos da paz e semeadores de discórdia, e auxilia-se com a outra esses mesmos inimigos.

Não há paz sem Deus, sem a observância dos preceitos de Deus, a melhor salvaguarda da vida humana, e se exclui a Deus

das organizações encarregadas de trabalhar e procurar a paz!

Mesmo entre os que se dizem Cristãos, quanta distância, frequentemente, entre suas obras e o que exige sua Fé! Um cristianismo esteril, de pura ficção, sem convicção profunda, não pode ser o fermento que transforme a Terra e a luz que ilumine o mundo, como deve ser, segundo o preceito do Mestre, o verdadeiro cristão.

Se, postos na presença de Deus, nos enfrentássemos a nós mesmos e, sinceramente, examinássemos nossos atos quotidianos, quantas vezes veríamos passar, diante de nossa consciência perturbada, uma sentença de recriminação pela diferença entre nossa fé e nossas obras!

Que o mundo escute o apelo do Príncipe da Paz; que os que nos vangloriamos de nosso nome e de nossa Fé de cristãos penetremos na verdadeira significação das solenidades que se aproximam, e nossa conduta, verdadeiramente, cristã, seja estímulo para os que não crêm, luz para os que não enxergam e estelo da verdadeira paz!...

SOCIAIS

Completamente restabelecida encontra-se, novamente, entre nós, a Srta. Bibi Tejerina do Prado.

A Srta. Bibi e seus irmãos transmitem através de CULTURA, os mais cordiais agradecimentos a todos os que, durante sua doença, a visitaram e se interessaram por sua saúde e, principalmente, aos que elevaram fervorosas preces a Deus pelo seu restabelecimento.

Com grande solenidade foi comemorado, no dia 8 do corrente, dia da Imaculada o jubileu aureo do Revmo. Cônego Francisco de Luna. Autoridades e povo da Cidade homenagearam com solenes atos religiosos e civis ao muito estimado Cônego Luna.

A Associação de ex-alunos do Colégio Valenciano está em franco desenvolvimento, tendo encontrado acolhida entusiasta a idéia lançada no dia em que foi comemorado o Ju-

bileu da fundação. Cultura felicita aos organizadores e promete todo seu apoio a tão louvável associação.

Com muita Solenidade e grande concorrência de alunos, pais e amigos, foi comemorado o encerramento do curso de 1952 — após as cerimônias religiosas e literárias, um lauto e muito animado banquete, no refeitório do Colégio, oferecido pelos concluintes do Curso Ginásial, aos professores, parentes e amigos, encerrou as atividades do ano escolar.

Está em franco progresso o Asilo dos Velhos, construído nos terrenos do Colégio, onde 25 anciãos desfrutam dos benefícios desta humanitária instituição que vem encontrando a melhor acolhida entre todas as classes do nobre povo de Valença. As Irmãs do Divino Zêlo, que já se impuseram à admiração e simpatia de toda a Cidade, dispensam aos velhinhos cuidados, verdadeiramente, maternos.

As almas caridosas encontrarão, no Asilo dos Velhos, uma maneira segura de au-

xiliar aos verdadeiramente necessitados.

Vindos da Itália, encontram-se entre nós os familiares do Revmo. Pe. Adolfo Testa; Cultura dá as boas vindas e deseja uma feliz estadia no Brasil.

Completaram com brilhantismo o curso Superior os seguintes ex-alunos: Direito, Roberto Barroso e Isidoro Cardoso Costa. Medicina, Gustavo Monteiro Junior. Farmácia, Evandro Carneiro. Odontologia, Rubem Spinelli, Adair Salgado. Técnicos de Comércio, Fernando Mesquita, Crisanto Mesquita, João Antonio de Oliveira Souza, Jesus Fernandes Figueira, Sebastião Rosa Ferreira, Antonio Carlos Almada Amorim, Paulo Leal de Faria. A todos, os cordiais parabens de CULTURA.

Realizou-se no dia 20 do corrente, o casamento do ex-aluno, Nilton Gil com a Sta. Maria da Glória. Cultura deseja muitas felicidades e longos anos de vida.

Anuidades em vigor para o ano de 1953

INTERNATO

Curso primário e de Admissão: Cr\$ 6.200,00

« Ginásial	« 7.400,00
« Científico	« 8.400,00

FORMA DE PAGAMENTO:

4 prestações adiantadas: em 1º de março, 1º de maio, 1º agosto e 1º de outubro:

Admissão, cada prestação Cr\$ 1.550,00

Ginásial « « « 1.850,00

Científico « « « 2.100,00

EXTERNATO

Primário, 10 mensalidades de 100,00

Ginásial: 1º ano, 10 mensalidades de 180,00

2º a 4º, « « « 200,00

Científico, 10 mensalidades de « 270,00

“LUX IN TENEBRIS”

Um ser vivente rolava incerto pelo espaço infinito, após longos e tortuosos períodos de trevas densas, distinguia um imenso candelabro de corpos celestes que se moviam vertiginosamente, guardando sempre a mesma maravilhosa harmonia, notava que após sucessivas caminhadas, uma a uma se acendiam miríades de estrelas, completando quase todo o lustre.

Findo o que, ele embarcou numa nuvem descendo à terra, descansou tranquilo, alegre ao pé da frondosa e verdejante árvore, narrando a todos os habitantes a boa nova, expondo-lhe suas façanhas pelos abismos siderais e apontando-lhes o candelabro que ora se apresentava num luzeiro fabuloso.

E aquele ser tornou-se depois, naquela estrelinha mais brilhante que se vê cintilando no céu, ou naquela rósea nuvem, que se percebe vagando nas tardes de primavera.

Desde a infância, habituamo-nos a ouvir histórias, fábulas, lendas a que a nossa imaginação se prendia ávida, engenhosamente as transformando.

Talvez versões diversas, tenhais dado a esta singela lenda, mas eu pretendo de certo modo, interpretá-la.

Eis que chegamos ao fim de uma etapa da jornada, pela amplidão infinita do Conhecimento.

AVISOS IMPORTANTES PARA 1953

1. A Diretoria comunica os Srs. pais de alunos que só é permitida a saída aos alunos internos uma vez por mês, geralmente, no 1º domingo. Fora desta saída regulamentar, só será atendido o pedido quando se tratar de causa grave, comprometendo-se os alunos a regressar ao Colégio na data marcada pela diretoria.
2. O aluno interno que saindo de casa para o Colégio, pernoite na cidade sem autorização dos pais e da diretoria do Colégio, só será aceito no internato se vier acompanhado do pai ou uma pessoa responsável que apresente uma justificação à diretoria.
3. O Colégio fecha suas portas às 9 horas da noite, devendo os srs. alunos organizar sua viagem de maneira que estejam, no Colégio, antes dessa hora; em algum especial, mediante comunicação à diretoria, poderá o aluno chegar depois dessa hora.
4. Todos os alunos são obrigados a adquirir, onde julgarem mais conveniente, livros e material escolar, estando autorizados os professores a impedir o comparecimento às aulas dos que teimarem em não adquirir o material necessário.
5. Fora do caso de urgente necessidade e com o consentimento da direção, os alunos não podem receber, diretamente, nem transmitir, comunicados telefônicos; estes devem ser recebidos ou transmitidos pela direção.
6. Todos os alunos, com exceção do Científico, devem providenciar com tempo os 3 uniformes kaki regulamentares, não sendo permitido o comparecimento às aulas, sem uniforme, após o dia 20 de março. Os alunos do Curso Científico deverão comparecer de blusão ou paletó, nunca de simples camisa.
7. Os alunos que, até o dia 25 de janeiro, não comunicarem à direção a reserva de lugar no internato, não poderão reclamar, caso a diretoria disponha do lugar.
8. Todos os alunos devem comparecer no Colégio no dia 1º de março, a fim de assistir, no dia 2, a solene abertura do curso escolar.
9. A partir de 8 de janeiro próximo, funcionará um curso especial para os candidatos ao exame de Admissão a realizar-se nos dias 23 e 24 de fevereiro.
Os exames de 2a. época realizar-se-ão no dia 23 de fevereiro.
10. Os alunos matriculados por conta do Estado, tanto no internato, como no externato, devem requerer à Secretaria do Governo, Palácio do Ingá, Niterói, até 30 de janeiro a renovação de Matrícula por conta do Estado. Caso não façam este requerimento, perderão a gratuidade.

Sentimos desde nossos primeiros anos de existência uma sede insaciável de saber, indagando o "como", "porque", das cousas, que se apresentam para nós confusamente, colocando-nos num labirinto intransponível, num caos inexplicável... em trevas.

Então, ingressamos para a escola, onde se espancando as sombras, vislumbramos um cenário assombroso, profusamente iluminado, chegando a ofuscar-nos e extasiar-nos com a grandeza das diversas constelações em que se divide a ciência e pouco a pouco, ajudados pelos mestres abnegados, vamos pesquisando,

conhecendo cada uma de suas múltiplas estrelas.

Recuamos com eles, no espaço e no tempo e contemplamos por exemplo, o grego trio: Sócrates, Platão, Aristóteles, em seus profundos e sólidos estudos a que se sobrepuseram os anos, resultando teorias, argumentos até hoje aceitos pelos mais destacados filósofos, projetando sobre a humanidade, fatos de luminosidade, analisando em diversos prismas, as múltiplas formas do conhecimento, tornando-nos possível o vôo do pensamento às regiões elevadas em que pairam; outravamos relações amistosas com Pitágoras, Stewart, Euclides, Euler, Mendeleieff, Becquerel, Lavoisier, Newton.

Como o ser da lenda, envoltos em luzes siderais, irradiemo-las aos nossos semelhantes, num gesto de solidariedade sem parcimônia, com magnanimidade e assim proclamando a Verdade, como chamas simbólicas, conquistaremos a Terra e num arroubo de sabedoria, arrebataremos como prêmio final, o Céu.

Colegas! eis que chegastes na encruzi-

lhada da estrada, atalhos diversos buscareis, porém não sois agora, como um romeiro que vagueia errante no deserto, sem um norte, mas tendes um passo ágil, seguro e avançaís confiantes trazendo um ideal.

Encontrareis à beira da estrada, florinhas perfumadas que alegram e urzes que ferem, não vos inebrieis com o aroma das plantas, nem vos abandoneis às dores das chagas.

Sêde igualmente fortes na ventura e na adversidade, pois nisto consiste a arte da vida.

E ao Ouro, este deus de muitos, não dobreis vossos joelhos, nem lhe entregueis a consciência, dele não podereis eximir, porém acima dele podereis colocar-vos.

Não deixeis que o orgulho dos néscios enfune vossos corações, antes, revesti-vos da humildade dos sábios.

Ide, pois, peregrinos, segui confiante vossa jornada gloriosa, com a Ciência a ilustrar-vos o cérebro e Deus a esclarecer-vos o coração.

Neyde Aguiar

Resultado geral dos exames realizados em 1a. época de 1952.

Curso Primário

Matriculados	29
Aprovados	18
Reprovados	11

APROVADOS

1 - Carlos Alberto Santos	8,8
2 - Manoel Rodrigues de Souza	8,8
3 - Ede-Francisco da Graça	8,7
4 - Acácio Santos P. Ferro	7,9
5 - Celso Coutinho Filho	7,7
6 - Carlos Augusto Campos Ribeiro	7,3
7 - Francisco Augusto A. Rodrigues	6,8
8 - Luiz Santos Aguiar	6,7
9 - Wilton Cardoso de Macedo	6,4
10 - José Barbosa Costa	6,1
11 - José Américo dos Santos	5,9
12 - Julio Cesar Canepa	5,8
13 - Luiz Eduardo Costa Ferreira	5,7
14 - Artur Coelho de Mello	5,4
15 - Antonio Soares de Almeida	5,3
16 - Luiz Carlos de Almeida	5,1
17 - Jarbas Canepa de Medeiros	5,0
18 - Paulo Antonio Werneck Lacerda	5,0

Curso de Admissão

Inscritos	51
Aprovados	30
Reprovados	21

APROVADOS

1 - José Shimoide	9,0
2 - Jair Ferreira Pacheco	8,1
3 - Adilson Emanuel de Souza	8,0
4 - Wilton Moreira	7,7
5 - Manoel Alves de Oliveira	7,2
6 - Manoel Leite da Silva	7,2
7 - Antonio Celso Henriques	7,0
8 - Murilo Cesar B. Guelpell	6,7
9 - Rogério Martins Pinto	6,7
10 - Nelson Martins Duarte	6,6
11 - Antonio da Silva Toste	6,5
12 - José Rubens Machado	6,5
13 - Regis Carneiro de Mello	6,5
14 - Edson Figueira	6,3
15 - Nelson Novais de Almeida	6,2
16 - Ayrton Dantas de Souza	6,1
17 - Gilson Sobral de la Vega	6,1
18 - Luiz Adolfo Duboc da Cruz	5,8
19 - Luiz Marques de Pádua	5,8

20 - Nicolau Coutinho Curzio	5,7
21 - Sebastião Roberto Mendes	5,7
22 - Jose Neri Correia C. Assumpção	5,5
23 - Jorge Alberto Mouffron	5,3
24 - Antonio Lima de Oliveira	5,1
25 - Jose Geraldo de Almeida	5,1
26 - Marcio José Monteiro Bruno	5,1
27 - Antonio Carlos Oehler	5,0
28 - Erardo Lourenço da Fonseca	5,0
29 - Leovirgílio Furtado de Oliveira	5,0
30 - Sameni Andrade Gorito	5,0

1a Série A - Internos

Inscritos	39
Aprovados	23
Reprovados	11
Em 2a. época	5

APROVADOS

1 - Cezar Lopes Viviani	8,5
2 - Fabiano de Carvalho Oliveira	7,6
3 - Takashi Shimoide	7,0
4 - João Bosco dos Reis Salles	6,8
5 - Sergio Ramos de Castro	6,7
6 - Pedro Paulo Alves Magalhães	6,3
7 - Edio Diniz Ferreira	6,1
8 - Carlos Francisco Cardoso de Sá	6,0
9 - Alvaro Luiz Silveira Jorge	5,9
10 - Ivo Tambasco Guimarães	5,9
11 - Edy Coelho	5,9
12 - Ruy Porto Ribeiro da Rocha	5,9
13 - Ivan Ferreira da Cunha	5,8
14 - Salim da Silveira Sapha	5,7
15 - Osmar Ramos Filho	5,5
16 - Aloizio Ranauro	5,5
17 - Felipe Neman	5,4
18 - Geraldo da Silva Leite	5,3
19 - Joaquim Martins Duarte Filho	5,2
20 - Sylvio José Barros de Sá Freire	5,0
21 - Sebastião Geraldo de Carvalho	5,0
22 - Nilson Salino Pinto	5,0
23 - José Joaquim Martins Ribeiro	5,0

Em 2a. Época

1 - Frederico D'Andréa	—	Português
2 - Ivan Baldas Pereira	—	Francês
3 - José Carlos Pereira	—	Francês
4 - Luiz Paulo Correia Barros	—	Latim
5 - Octávio Luiz Susano	—	Matemática

1a. Série B - Externos

Inscritos	29
Aprovados	23
Reprovados	3
Em 2a. época	3

APROVADOS

1 - Enijan Villarinho Figueira	8,3
2 - Luiz Carlos Leite Pinto Garcia	8,2
3 - Celion Robert de A. Araujo	7,8
4 - Humberto Moizez Abrahão	7,6
5 - Hugo Peroti Barbosa	7,6
6 - José Helvécio dos Reis	7,5
7 - Sérgio Luiz Soares	7,5
8 - Léo Ribeiro de Souza	7,2
9 - Pedro Antonio Carneiro Iório	7,1
10 - José Luiz Costa Cabral	7,0
11 - Wanderval Rios Andrade	6,8
12 - José Viriato da Silva	6,2
13 - Nélío Freire da Silva	6,0
14 - Rogério Antonio L. Magalhães	5,9
15 - Luiz Carlos de Lacerda Guimarães	5,7
16 - Marco Antonio Fraga Machado	5,6
17 - Rolando Jannuzzi Cardoso	5,6
18 - Jorge Wilson de Barros Araujo	5,5
19 - Délio Guarini	5,4
20 - Luiz Alberto de S. Lemos	5,4
21 - Milton Araujo	5,3
22 - Marco Antonio Marinho Quinani	5,3
23 - Bley Lemos	5,3

Em 2a. Época

1 - Aurismar Wilton Pinto	—	Latim e Francês
2 - Geraldo Bruno Bastos	—	Francês
3 - José Aluizio Gomes Barbosa	—	Português

2a. Série A - Internos

Inscritos	37
Aprovados	27
Reprovados	4
Em 2a. época	6

APROVADOS

1 - José Américo de A. Bittencourt	8,5
2 - Tarcisio Novais de Almeida	7,1
3 - Francisco Raymundo Machado	6,9
4 - Luiz de Brito	6,8
5 - Nelson Luiz de Oliveira Lyra	6,6
6 - Luiz Gonzaga Machado	6,5
7 - Pedro Vicente Mancino	6,2
8 - Edgard Pabet	6,2
9 - Newton Luiz Campos	6,1
10 - Manoel Coelho da Silva	6,0
11 - Francisco Serra Barbosa	5,9
12 - Odilon Geraldo dos Reis	5,6
13 - Luiz Paulo Osório Rodrigues	5,5
14 - Nazir Miguel Ruhena	5,5
15 - Fernando José de C. Oliveira	5,5
16 - Carlos Alberto Gomes Florez	5,3
17 - Celso Ribeiro de Souza	5,3

18 -	José dos Reis Nogueira	5,2
19 -	José Carlos Peixoto da Costa	5,2
20 -	Daltro de Sá	5,1
21 -	Vicente Wermelinger	5,1
22 -	Marcio Hélio Pacheco de Mello	5,1
23 -	Fernando Gilson dos Reis	5,1
24 -	Antonio José Soares	5,0
25 -	Edgard Mello Junior	5,0
26 -	Hedilio Cortez	5,0
27 -	Geraldo Ramon Veiga Neves	5,0

Em 2a. Época

1 -	Diógenes Gonçalves da Graça	Inglês
2 -	João Manoel Dias Filho	Inglês
3 -	Joel Rodrigues Torres	Inglês
4 -	Newton Salino Pinto	Inglês
5 -	Randolpho Lopes Filho	Inglês
6 -	Roberto Silva de Mattos	Inglês

2a. Série B - Externos

Inscritos	24
Aprovados	14
Reprovados	6
Em 2a. Época	4

APROVADOS

1 -	Durval Lopes Conceição	8,0
2 -	Ruy Peroti Barbosa	7,2
3 -	Ely Silva Valente	7,1
4 -	Afonso Luiz de B. Carvalhaes	6,9
5 -	Adhemar Leite da Cunha	6,8
6 -	David Moizes Abrahão	6,7
7 -	Mário Pellegrini Cupello	6,5
8 -	Francisco Arthur de A. Chagas	6,5
9 -	Carlos Corrêa Netto	6,3
10 -	Cezar Romero Jannuzzi	6,2
11 -	Eduardo Guida Lameira	6,1
12 -	Walter Menezes	5,9
13 -	Wander de Castro Nunes	5,8
14 -	Devanir Coutinho da Silva	5,0

Em 2a. Época

1 -	Carlos Chagas Bruno	Francês
2 -	Ivo Lima de Oliveira	Inglês
3 -	João Rezende Honório	Inglês
4 -	Ronildo Villarinho Ramos	Francês

3a. Série A - Internos

Inscritos	28
Aprovados	17
Reprovados	6
Em 2a. Época	5

APROVADOS

1 -	Laudenir Ferreira	6,4
2 -	Luiz Coelho de Mello	6,4
3 -	Edgar Ferraz Pinto Vianna	6,0
4 -	José Valente Silva	6,0
5 -	Carlos Alberto Pontes da Cunha	5,9
6 -	Fábio Amancio	5,7
7 -	Zulmar Corrêa dos Santos	5,6
8 -	William Adib Ruhena	5,5
9 -	Alberto Ribeiro Junior	5,4
10 -	Walter Ribeiro de Souza	5,4
11 -	Djalma de Morais Vaz	5,3
12 -	Manoel Luiz Serra Barbosa	5,3
13 -	José de Almeida Pires Neto	5,2
14 -	José Wilmer Pontes da Cunha	5,1
15 -	Mauro de Medeiros	5,0
16 -	Darcy Gomes	5,0
17 -	Paulo Francisco de Castro	5,0

Em 2a. Época

1 -	Aureclydes Antunes	Latim
2 -	Carlos Alberto Ries	Latim e Ciências
3 -	Dirceu Gonçalves da Graça	Latim
4 -	Evio Ribeiro Marques	H. do Brasil
5 -	Max João Couto	Inglês e Ciências

3a. Série B - Externos

Inscritos	27
Aprovados	8
Reprovados	13
Em 2a. época	6

APROVADOS

1 -	Getulio Francisco de Vasconcelos	8,1
2 -	Antonio Carlos de Araujo Lago	6,7
3 -	Francisco Romano Conceição	6,6
4 -	Charles Roberto Hipólito	6,5
5 -	João Fausto de Magalhães Junior	6,1
6 -	Ruy Paulo Soares	5,9
7 -	Esmail Pereira da Silva Filho	5,5
8 -	Rudiney Dantas Moreira	5,0

Em 2a. Época

1 -	Aryacyr Cantarino Nogueira	Latim
2 -	José Luiz Mirra	Latim
3 -	Josino Dias Ferreira	Latim
4 -	Roberto Antonio Pinto Paiva	Latim
5 -	Rubem Coelho de Mello	Latim
6 -	Tarzan Ubirajara de Medeiros	Latim

4a. Série

Inscritos	45
Aprovados	25
Reprovados	3
Em 2a. época	17

"Se o aluno for desprovido da vontade de se instruir, o mais hábil dos professores não conseguirá ensinar-lhe nada."

ALEXIS CARREL

APROVADOS

1 - Rubem Augusto Taveira	9,5
2 - Murillo da Silva Bastos	7,9
3 - Paulo Valente Filho	6,9
4 - Ladislau Jayme Fonseca	6,8
5 - Alvaro José de Souza	6,3
6 - Luiz Carlos da Silveira	6,2
7 - Roberto Fernando de Carvalho	6,1
8 - Flávio Gonçalves de Oliveira	6,1
9 - Antonio José Arbex	6,0
10 - Munir Assis	5,9
11 - Paulo Cesar da Costa Machado	5,9
12 - Helion Nunes Ramos	5,9
13 - Carlos Alberto Botelho Ramos	5,8
14 - José Maria Pereira dos Santos	5,7
15 - Paulo Cesar Nogueira	5,7
16 - Adilson Alexandre	5,5
17 - Paulo Gustavo Monteiro Bruno	5,5
18 - João Evangelista Machado	5,5
19 - Belmar Medeiros da Silva	5,5
20 - Ilson Freire Soares	5,4
21 - Silvério Altomare Nardy	5,4
22 - José Luiz da Silveira Lemos	5,4
23 - Iranyr Marsicano Peixoto	5,3
24 - Claudio Benedito Cotrim Lacerda	5,0
25 - Sebastião de Oliveira Lima	5,0

Em 2a. Época

1 - Adalberto Mendonça	Latim
2 - Cicero de Carvalho Queiroz:	Matemática e Latim
3 - Dilso Santos da Silva	Latim
4 - Flávio Caramex	Latim
5 - Francisco Paulo de Almeida	Latim
6 - Gerson Magalhães Castro:	Latim e História do Brasil
7 - Helenir Paulo Lopes	Latim
8 - Jayme Lima da Silva Maia:	Latim e Inglês
9 - Jefferson de Faria Leal	Latim
10 - João Luiz Alves Riccio:	Latim e Francês
11 - Joaquim de Rezende Alves	Latim

12 - José Maria Barbosa	Latim
13 - José Roberto Pelegrini	Latim
14 - Massami Ide	Latim
15 - Max de Sousa e Castro	Latim e Matemática
16 - Nilson Gomes Ramos	Latim
17 - Paulo Ferreira da Silva	Latim e Francês

1º Científico

Inscritos	16
Aprovados	7
Reprovados	3
Em 2a. Época	6

APROVADOS

1 - Wilson Guimarães Moreira	8,3
2 - Pécio Monteiro de Carvalho	7,8
3 - Rui de Oliveira Pena	6,3
4 - Atler Silva Valente	5,7
5 - Luiz Mouffron	5,4
6 - Lair Fadel Flutt	5,2
7 - Newton Lima de Faria	5,0

Em 2a. Época

1 - Enio Eduardo Guedes	Inglês
2 - Humberto Tavoraro Junior	Francês
3 - José Maria Gonçalves Alves	Matemática e Química
4 - Luiz Sérgio Leite Pinto	Inglês e Química
5 - Miguel Augusto Pellegrini	Francês
6 - Nir Paulo Lopes	Matemática

2º Científico

Inscritos	18
Aprovados	14
Reprovado	1
Em 2a. Época	3

"Para forjarmos a nossa alma, não podemos passar procuração a ninguém."

"A ascensão do espírito é o sinal supremo da vitória: «O triunfo da raça pelo espírito» está gravado no frontispício de uma grande Universidade Espanhola."

APROVADOS

1 -	José Tabet	8,6
2 -	Tarcísio de Avila Rodrigues	8,0
3 -	Eloy Rocha	7,7
4 -	José Carlos Grijó	7,0
5 -	Fábio Oliveira de Mara	6,8
6 -	José Raul da C. Machaço	6,5
7 -	Cleber Barreto Neves	6,3
8 -	Telmo Vianna Fontes	5,9
9 -	Olivar Ramos	5,9
10 -	Esmeraldino Felix de A. Negri	5,8
11 -	Francisco Chagas Bruni	5,7
12 -	Edison Aléssio	5,6
13 -	Alfredo Gonçalves Neves Filho	5,4
14 -	Miguel Fernando Rodrigues	5,3

Em 2a. Época

1 -	José Paulo da Mota Figueira - Francês e Inglês
2 -	Oswaldo de Andrade Metelhes - Inglês
3 -	Paulo José Jannuzzi - Francês

3. Científico

Inscritos	11
Aprovados	4
Em 2a. Época	7

APROVADOS

1 -	Herbert Guarini Calhau	9,0
2 -	Neyde Reis Aguiar	7,5
3 -	Lourival Soares dos Reis	6,0
4 -	Luiz Carlos da Cunha	5,6

Em 2a. Época

1 -	Célio Coelho - Matemática e Física
2 -	Gilson L. Magalhães Stivanin - Química
3 -	Hélio Pereira - Física e Química
4 -	Joaquim Duque de Freitas - Biologia
5 -	Mauri Oscar Magalhães - Física e Química
6 -	Paulo Grijó Pires - Química e Biologia
7 -	Rubem Teixeira Guimarães - Química

A DIRETORIA DO COLÉGIO VALENCIANO SÃO JOSÉ

deseja a todos os alunos, ex-alunos e seus familiares, assim como aos benfeitores e amigos, um Feliz Natal, rico em bênçãos do Menino Deus, assim como um próspero Ano Novo.

"Se o aluno for desprovido da vontade de se instruir, o mais hábil dos professores não conseguirá ensinar-lhe nada."

ALEXIS CARREL

APROVADOS

1 - Rubem Augusto Taveira	9,5
2 - Murillo da Silva Bastos	7,9
3 - Paulo Valente Filho	6,9
4 - Ladislau Jayme Fonseca	6,8
5 - Alvaro José de Souza	6,3
6 - Luiz Carlos da Silveira	6,2
7 - Roberto Fernando de Carvalho	6,1
8 - Flávio Gonçalves de Oliveira	6,1
9 - Antonio José Arbex	6,0
10 - Munir Assis	5,9
11 - Paulo Cesar da Costa Machado	5,9
12 - Helion Nunes Ramos	5,9
13 - Carlos Alberto Botelho Ramos	5,8
14 - José Maria Pereira dos Santos	5,7
15 - Paulo Cesar Nogueira	5,7
16 - Adilson Alexandre	5,5
17 - Paulo Gustavo Monteiro Bruno	5,5
18 - João Evangelista Machado	5,5
19 - Belmar Medeiros da Silva	5,5
20 - Ilson Freire Soares	5,4
21 - Silvério Altomare Nardy	5,4
22 - José Luiz da Silveira Lemos	5,4
23 - Iranyr Marsicano Peixoto	5,3
24 - Claudio Benedito Cotrim Lacerda	5,0
25 - Sebastião de Oliveira Lima	5,0

Em 2a. Época

1 - Adalberto Mendonça	Latim
2 - Cícero de Carvalho Queiroz:	Matemática e Latim
3 - Dilso Santos da Silva	Latim
4 - Flávio Caraméz	Latim
5 - Francisco Paulo de Almeida	Latim
6 - Gerson Magalhães Castro:	Latim e História do Brasil
7 - Helenir Paulo Lopes	Latim
8 - Jayme Lima da Silva Maia:	Latim e Inglês
9 - Jefferson de Faria Leal	Latim
10 - João Luiz Alves Riccio:	Latim e Francês
11 - Joaquim de Rezende Alves	Latim

12 - José Maria Barbosa	Latim
13 - José Roberto Pelegrini	Latim
14 - Massami Ide	Latim
15 - Max de Sousa e Castro	Latim e Matemática
16 - Nilson Gomes Ramos	Latim
17 - Paulo Ferreira da Silva	Latim e Francês

1º Científico

Inscritos	16
Aprovados	7
Reprovados	3
Em 2a. Época	6

APROVADOS

1 - Wilson Guimarães Moreira	8,3
2 - Pécio Monteiro de Carvalho	7,8
3 - Rui de Oliveira Pena	6,3
4 - Adler Silva Valente	5,7
5 - Luiz Mouffron	5,4
6 - Lair Fadel Flutt	5,2
7 - Newton Lima de Faria	5,0

Em 2a. Época

1 - Enio Eduardo Guedes	- Inglês
2 - Humberto Tavoraro Junior	- Francês
3 - José Maria Gonçalves Alves	- Matemática e Química
4 - Luiz Sérgio Leite Pinto	- Inglês e Química
5 - Miguel Augusto Pellegrini	- Francês
6 - Nir Paulo Lopes	- Matemática

2º Científico

Inscritos	18
Aprovados	14
Reprovado	1
Em 2a. Época	3

"Para forjarmos a nossa alma, não podemos passar procuração a ninguém."